

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •  
Barreiro • Braga • Cascais • Chaves • Esposende • Évora •  
Guarda • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures • Moura •  
Odivelas • Oliveira de Azeméis • Paços de Ferreira •  
Palmela • Paredes • Portimão • Porto • Rio Maior • S. João  
da Madeira • Santarém • Sever do Vouga • Sta. Maria  
da Feira • Torres Novas • Vila Franca de Xira • Vila Real



# REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº11 | 2010

## Editorial

### Mais 20 Anos de Cidades Educadoras

Cumpriram-se já os primeiros vinte anos de existência do projecto das Cidades Educadoras, duas décadas de importantes transformações mundiais como a globalização, a internacionalização da economia, os avanços nas tecnologias da informação ou o aprofundar das preocupações com a sustentabilidade do Planeta.

Para nós, Cidades Educadoras, é especialmente significativo o forte crescimento da população urbana, acentuando uma tendência de concentração populacional que já se registava nas últimas décadas. Segundo as perspectivas da ONU, em 2010, 3.500 milhões de pessoas habitam as nossas cidades, ou seja, mais de metade da população mundial.

Mas a questão urbana não encerra apenas a dimensão demográfica das cidades. A urbanização, enquanto conjunto de novas referências sociais e culturais, é transversal à pequena aglomeração, à cidade média ou à grande metrópole, colocando-nos a todos, políticos, gestores e cidadãos, perante renovados desafios.

Definitivamente, a gestão urbana já não se pode limitar a prover as infra-estruturas que satisfaçam as necessidades básicas de uma população que cresce. É essencial o desenvolvimento de uma administração de cidade que se assuma como catalizadora de vontades, dinamizadora de redes e mobilizadora de um novo relacionamento entre os múltiplos actores locais, criando as sinergias necessárias num contexto de crescente complexidade e volatilidade social e económica.

É isto que procuramos fazer melhor, individualmente como se constata da leitura dos projectos que as Cidades Educadoras desenvolvem, e em conjunto através de uma Rede Portuguesa que continua a crescer e a consolidar-se. Aberto a todos os municípios que, connosco, queiram partilhar desafios, experiências e soluções para os espaços urbanos da actualidade, o projecto das Cidades Educadoras tem, pelo menos, mais vinte anos de actividade pela frente!

*Manuela Pinheiro*  
Vereadora da Educação, Bibliotecas e Museus  
**Câmara Municipal de Torres Novas**

## Encontro Nacional

### Encontro de Municípios da Rede Portuguesa em Esposende



O Município de Esposende, recebeu no dia 26 de Junho passado, o **Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras**.

Fizeram-se representar na Casa da Juventude deste Concelho, 17 Municípios da Rede, mais um Município convidado (Ovar), **num total de cerca de 40 pessoas presentes**.

Na sessão de abertura a Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende, Emília Vilarinho, agradeceu a presença de todos os participantes e manifestou regozijo pelo Encontro ter lugar em Esposende, que integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 2006. Os trabalhos iniciaram-se com a conferência intitulada **“A Educação e a Cidade: globalização, políticas locais e processos educativos”**, proferida pelo **Professor Almerindo Janela Afonso**, do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, que contextualizou o movimento das Cidades Educadoras num período de pós-modernidade, caracterizado por movimentos de transição, de crítica e até mesmo de provocação, frisando que Cidade Educadora pode ser concebida utopicamente como um espaço de resistência cultural, resistência activa, criativa, capaz de revalorizar o diálogo, a democracia e a participação.

Num segundo momento da reunião, foram **apresentadas informações da Comissão de Coordenação da RTPCE, pela Vereadora do Pelouro da Educação de Torres Novas, Manuela Pinheiro**, nomeadamente no que respeita a novas adesões, nova Edição actualizada do Desdobrável da Rede Portuguesa, necessidade da Comissão de Coordenação conhecer



o plano de actividade dos municípios da Rede, bem com da recolha de textos de especialistas portugueses, assim como marcação de novo Encontro Nacional da Rede a ter lugar em Leiria.

**Os assuntos abordados nas reuniões do Comité Executivo e da Assembleia Geral, que tiveram lugar em Abril passado, em Guadalajara,** foram também expostos: a ratificação de novas adesões à AICE, Seminário de Formação Internacional, Exposição Itinerante de Projectos Educadores, o Monográfico “Cidade, Urbanismo e Educação”, o DVD institucional sobre os princípios da Carta das Cidades Educadoras, o Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras e novo tema de actualidade, Congressos Internacionais, possível adesão à AICE de comunidades supra e/ou infra municipais, sendo ainda divulgado o trabalho das Redes Territoriais e Redes Temáticas Internacionais.

Por último, foi apresentada a experiência local **“Equipa Multidisciplinar de Intervenção Precoce de Esposende, um ano de idade”**, onde a EMIPE deu a conhecer o trabalho realizado até à actualidade no concelho de Esposende.

Após o almoço, este Encontro Nacional terminou com um percurso pelo concelho, para o qual todos os participantes foram convidados, denominado **“Rota Porta do Mar – Esposende no Caminho de Santiago e na Construção Naval Quinhentista”**.



## Autarquias: O Impulsionar do Movimento das Cidades Educadoras

Como se pode ler no preâmbulo da Carta de Cidades Educadoras “actualmente, a humanidade, não vive somente uma etapa de mudanças, mas uma verdadeira mudança de etapa. As pessoas devem formar-se para uma adaptação crítica e uma participação activa face aos desafios e possibilidades que se abrem graças à globalização dos processos económicos e sociais, a fim de poderem intervir, a partir do mundo local, na complexidade mundial, mantendo a sua autonomia face a uma informação transbordante e controlada por certos centros de poder económico e político”.

Muito embora a globalização perspetive um mundo de oportunidades, não podemos, porém, esquecer os potenciais efeitos nefastos do distanciamento entre os centros de decisão e os cidadãos, o qual acarreta importantes consequências ao nível da participação e envolvimento das populações. Neste contexto, o poder local assume um papel de crescente relevância na edificação de uma democracia participativa. A democracia participativa exige proximidade, uma vez que só é possível compreender aquilo de que fazemos parte.

Neste contexto, os municípios apresentam-se como principal agente transmissor da essência da Cidade Educadora, actuando como catalizadores de pessoas e recursos, propiciando acordos que dão lugar à participação e co-responsabilidade nas transformações das comunidades locais, definindo-se como uma Administração Relacional que deve estar em condições de liderar projectos consensualizados de desenvolvimento territorial.

As autarquias locais buscam o seu novo papel, definindo-se como administrações relacionais e liderando projectos territoriais de desenvolvimento que congregam todos os agentes e recursos disponíveis, funcionando como catalizadores das possibilidades e energias do território e, conseqüentemente, adoptando um modelo organizativo que permita a articulação entre os distintos grupos e entidades.

Nesta linha, nos últimos anos temos vindo a assistir a uma progressiva descentralização, visível numa crescente transferência de competências do poder central para o poder local.

Não obstante, tendo por base de reflexão, por um lado, as competências e práticas das autarquias e, por outro, a filosofia das Cidades Educadoras, em nosso entender, o processo de descentralização português revela ainda várias lacunas. Como é sabido, as transferências de competências não são, de forma geral, acompanhadas das respectivas transferências de recursos, nomeadamente a nível financeiro. Para além disso, as competências transferidas, ficam em inúmeros casos, muito aquém da prática efectiva das autarquias portuguesas, criando problemas graves de ordem financeira, uma vez que estas são constantemente “convidadas” a intervir em domínios que, em termos legais, não estão sob sua alçada. Por fim, as competências e a sua aplicação prática assentam ainda numa visão demasiado espartilhada dos serviços de bem-estar social.

Como defende António Sousa Fernandes (1999), “os cidadãos têm do município uma imagem cívica e pública muito mais real e evoluída do que a legislação, onde predomina uma visão reducionista e privatística.” Consciente destas dificuldades, mas também da importância do poder local e potencialidades do desenvolvimento local, o Município de Leiria tem vindo a apostar numa política educativa municipal ampla e global, assente na gestão participada, na colaboração inter-administrativa e no estabelecimento de parcerias, visando a integração dos diversos agentes da comunidade e a valorização das suas potencialidades e recursos.

Trata-se, pois, de apostar numa perspectiva optimista, que valoriza as potencialidades locais em detrimento do acentuar e evidenciar as carências, tendo como princípio, que o todo é superior à soma das partes, o que contribui para a racionalização dos meios e para a convergência intencional das sinergias locais.

Neste sentido, a escola e o território devem assumir um projecto educativo comum, tendo subjacente uma estratégia global e conjunta que promova a participação de todos, a gestão racional dos recursos e das relações existentes ou latentes na organização social, económica e cultural.

O diálogo e a concertação entre os diferentes agentes sociais em torno de questões educativas que afectam a comunidade são as grandes apostas de uma política educativa ampla e global.

A comunidade passa a ser a primeira responsável pela definição de um projecto educativo integral em que devem participar, com papéis bem definidos, a escola, a família, as instituições e associações locais, juntamente com a estrutura produtiva pública e privada.

Efectivamente, como defende Rui Canário (1995), partindo das potencialidades do território, o partenariado educativo surge como uma prática social inovadora, com importância crescente nas sociedades contemporâneas. Na continuidade desta prática, o início do processo de adesão à AICE – Associação Internacional de Cidades Educadoras em 2005, por parte do Município de Leiria, surge como etapa incontornável.

A Aldeia de Natal e a Agenda Pedagógica, são alguns dos projectos promovidos pelo Município de Leiria bem elucidativos desta prática.

A Aldeia de Natal, espaço lúdico-pedagógico temporário, projecto promovido anualmente desde o ano 2000, na época natalícia, conquistou um lugar de destaque na vida da cidade de Leiria. Este projecto assenta, indubitavelmente, no conceito de “Cidade Educadora”, de acordo com o qual a cidade deve ser encarada como um espaço formativo convivencial, de acesso à cultura e ao conhecimento, mobilizando para tal os diversos agentes locais (escolas; entidades culturais e desportivas; instituições de solidariedade social, entidades públicas e privadas, etc.), com vista à convergência intencional de sinergias locais e a uma verdadeira afirmação do conceito de cidadania.

Também no ano lectivo 2000-2001 foi lançada a Agenda Pedagógica que tem como finalidade programação e divulgação, de forma global e articulada, de todas as iniciativas promovidas pelos diversos sectores do Município e por algumas entidades locais, que se destinem à comunidade educativa. Esta edição obrigou à criação de uma estratégia de trabalho inter-sectorial, que se revela primordial na implementação da filosofia das Cidades Educadoras.

A adesão a este movimento, por si só não faz de Leiria uma Cidade Educadora, mas serve de impulso e de guia orientador na persecução desse caminho, que todos sabemos não ser fácil. Mais do que mudar o enquadramento legal é forçoso mudar mentalidades, pelo que somos forçados a concluir que muito haverá ainda a fazer para que se possa implementar, de forma inequívoca, a filosofia das Cidades Educadoras. Como já defendia Edgar Faure (1977), “é utópico pretender *bater-se* por uma Cidade Educativa que se instauraria um belo dia, completamente organizada e equipada, polida como um brinquedo novo, só pela virtude de belas palavras.”

Leiria, 16 de Outubro de 2009

**Câmara Municipal de Leiria**

## Águeda

### Geocaching como Instrumento de Aprendizagem



A 25 de Setembro de 2008, o Município de Águeda apresentou, no Parque Municipal Alta Vila, o projecto **Geocaching em Águeda**. Desde então, um ano se passou e muitos *geocachers* já passaram por Águeda.

**Geocaching** tem como objectivo desenvolver o Turismo em Águeda através da promoção do património histórico, cultural e natural, do desenvolvimento dos percursos e trilhos turísticos, a da organização de acções de limpeza ambiental em locais específicos (**CITO**).

Com esta iniciativa, os participantes do Geocaching aderiram à busca pelas caches de Águeda, ao mesmo tempo que um novo interesse surgiu entre os principiantes que vieram a conhecer esta iniciativa através do Campo de Iniciação ao Geocaching.

O Campo de Iniciação ao Geocaching decorre no Parque Municipal Alta Vila e, de uma forma lúdica, pretende-se introduzir o *Geocaching* como actividade de promoção turística e pedagógica, no sentido de estimular futuramente o interesse dos participantes pelo jogo. Ao mesmo tempo, a ambição é educar os *geocachers* relativamente ao património histórico, cultural e natural que os rodeia, com questões, enigmas e curiosidades que devem decifrar para descobrir o tesouro final.

Durante cerca de um ano, o Município de Águeda promoveu vários eventos pedagógicos no Campo de Iniciação ao Geocaching. Salienta-se a *Semana do Ambiente* (2 a 9 de Junho 2009), as *Férias da Páscoa e de Natal* promovidas pela Biblioteca Municipal (Março e Abril 2009 e 29 de Dezembro 2008, respectivamente) e as *Jornadas Europeias do Património* (27 de Setembro de 2008).



Um grupo de estudantes da ESTGA (*Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda*) foi o mais recente utilizador do Campo de Iniciação ao Geocaching. A 25 de Setembro de 2009, os estudantes

da disciplina *Sistemas de Posicionamento*, do curso Tecnologias de Informação, tiveram a oportunidade de colocar os seus conhecimentos à prova de uma forma única e divertida. Ao utilizar o equipamento tecnológico (GPS) disponibilizado pela Autarquia, os alunos conseguiram calcular as coordenadas geográficas que indicam o local do tesouro e, como tal, conseguiram interiorizar o modo de funcionamento dos Sistemas de Posicionamento Global (GPS). *Geocaching* é, pois, uma iniciativa de promoção do património natural, cultural e histórico, assim como de aprendizagem do que nos rodeia.

## Albufeira

### Desfile de Pais Natal



As crianças dos vários Jardins de Infância e das escolas do 1.º ciclo de Ensino Público e Privado do concelho desfilaram pelas ruas da baixa da cidade, trajadas de Pais e Mães Natal. Um animado desfile que teve o seu início na Av. da Liberdade e percorreu as principais artérias do centro da cidade, com destino à Praça dos Pescadores.

Esta iniciativa promovida pelo Pelouro da Educação, à semelhança de anos anteriores, tem como finalidade proporcionar aos participantes momentos de muita alegria e de magia, repletos do espírito natalício. Este ano, o desfile contou com 2370 participantes, para além da presença de familiares e visitantes que se juntaram para partilharem a festa.

As crianças foram assim recebidas num cenário repleto de neve e alegria, antevendo desde já um desfile muito animado, onde a animação se fez notar ao longo de todo o percurso.

Tendo como destino a Praça dos Pescadores, também esta se encontrou vestida a rigor neste dia, com carpetes vermelhas e verdes para receber as crianças e os adultos que formaram com os seus fatos a imagem de um imenso tapete vermelho, contendo pequenos apontamentos de branco.

Foi neste local, e após um pequeno lanche para recompor as energias, que os participantes assistiram à chegada do “Pai Natal” no seu terno puxado por renas, momento em que os seus ajudantes distribuíram prendinhas às crianças, seguindo-se um espectáculo de dança, onde estas foram convidados a participar activamente.

E é chegada a hora do regresso à escola, mas não sem antes terem levado consigo, nas suas memórias, a imagem inesquecível de uma largada de balões vermelhos (onde o número de balões correspondeu ao número de participantes) que pintou o céu desta “Praça” de Albufeira.

## Almada

### Rede Municipal de Bibliotecas de Almada Apoiar as Bibliotecas Escolares



A política de criação e desenvolvimento de uma **Rede Municipal de Bibliotecas** tem permitido à Câmara Municipal de Almada dinamizar, junto da comunidade local, a utilização das bibliotecas como espaços

de conhecimento e informação, de fruição cultural e de encontro de saberes e de vivências. Elegendo o conhecimento como pilar fundamental da cidadania, a Câmara Municipal de Almada tem investido fortemente no desenvolvimento de redes concelhias de serviços de biblioteca, pública e escolar.

A leitura e os livros proporcionam múltiplos caminhos para o desenvolvimento pessoal e para a participação em sociedade, constituindo a promoção do livro e da leitura, na sua diversidade de formas, a par da promoção da literacia da informação, uma vertente de intervenção privilegiada da Rede Municipal.

Inserindo-se nesta política de desenvolvimento de serviços de biblioteca e de articulação com a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Almada (RCBEA), constituída em 2000, foi criado na mesma data, no âmbito da Rede Municipal, o **Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares** (SABE). Este serviço trabalha em estreita colaboração com as escolas do concelho, apoiando-as na organização e gestão das bibliotecas escolares, quer na fase de arranque destas, quer na fase de funcionamento, e tem como visão estratégica dotar todas as escolas do Concelho de Almada com uma biblioteca escolar.

Em 2009, a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares conta com dez escolas secundárias (rede fechada), seis escolas EB2,3 (rede fechada), três EBI's (rede fechada) e vinte e duas EB1's, num total de quarenta e um estabelecimentos de ensino, envolvendo o tratamento técnico, por parte do SABE, de um fundo documental de aproximadamente 50.000 documentos. A colaboração entre as escolas e a biblioteca municipal tem permitido, nesta área, ampliar e consolidar com sucesso a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares.

Para mais informações sobre o SABE consultar a nossa página na Internet em <http://www.m-almada.pt/bibliotecas>.



## Amadora

### Desafios e Oportunidades do Assistente Operacional numa Escola em Mudança

Em Janeiro de 2009, no âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da educação, a Câmara Municipal da Amadora assumiu responsabilidade na gestão do pessoal não docente dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Considerando a importância da intervenção destes funcionários, a autarquia, em protocolo celebrado com o Centro de Formação das Escolas do Concelho da Amadora, realizou o **1.º Seminário de Formação para Assistentes Operacionais, subordinado ao tema “Desafios e Oportunidades do Assistente Operacional numa Escola em Mudança”**. Nos dias 7 e 8 de Setembro, na EB 2,3 Roque Gameiro, 450 assistentes operacionais frequentaram esta acção de formação que contou com a colaboração de instituições de mérito reconhecido no Concelho, através da cedência de formadores, designadamente o Hospital Fernando Fonseca e a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, bem como do Centro de Formação, que planeou e organizou o evento em colaboração com o Departamento de Educação da Autarquia.

A participação de formadores oriundos do mundo empresarial trouxe o conhecimento na área da Gestão de Recursos Humanos em contextos diferentes e a intervenção dos Directores dos Agrupamentos de Escolas, reforçou o envolvimento de quem tem responsabilidades acrescidas na sua organização.

Este Seminário visou contribuir para a promoção de sentimentos de pertença, confiança e esperança, de modo a incrementar a implicação organizacional na acção individual e colectiva destes profissionais e permitir que reconheçam valor à sua actividade profissional e educativa, enquanto força de trabalho determinante para o sucesso nas escolas. Os temas tratados foram os seguintes: a Organização Escolar; a Qualidade do Atendimento; Relacionamento interpessoal em Contexto Escolar; e a prestação de cuidados básicos de saúde em situações de risco na Escola.



## Azambuja

[www.ceja.com.pt](http://www.ceja.com.pt)



O **Portal da Juventude do Concelho de Azambuja** surgiu de uma reflexão sobre a intervenção da autarquia na área da juventude.

A questão que nos colocámos foi: – Qual a melhor forma de chegar aos nossos jovens? – Ouvi-los foi sempre a nossa prioridade.

Pensámos numa casa, onde coubessem todos os nossos jovens. E aqui começou o desafio.

Considerando que o impacto das tecnologias interactivas na sociedade contemporânea, atingiu aspectos significativos e sem precedentes no desenvolvimento pessoal e social, perseguimos o objectivo de criar no ciberespaço, um endereço próprio para os jovens do Concelho, orientado para a partilha de interesses, encorajando o emergir da identidade de cada membro, sob a forma de vínculo social.

Para tal, os jovens têm um espaço síncrono, onde podem conversar (chat), outro assíncrono, dedicado ao debate de ideias (fórum), e ainda um outro (Cá se faz), onde podem mostrar aquilo que sabem fazer, em áreas como a música, a escrita e a imagem.

A par de tudo isto, oferecemos ainda, no Portal da Juventude, um espaço de escuta, onde é privilegiada a confidencialidade, para questões relacionadas com o planeamento familiar, saúde, psicologia e futuro profissional. As questões são colocadas on-line e respondidas por técnicos especializados. Na área da Informação, oferecemos um bloco de notícias, e uma área de classificados, onde os utilizadores podem colocar e procurar todo o tipo de artigos.

Com esta aposta, acreditamos, que neste novo contexto de comunicação, com os nossos jovens, estamos todos mais perto e, juntos, estamos a contribuir para a criação de uma inteligência colectiva, com e através da qual, todos aprenderemos a conhecermo-nos melhor e a estabelecer uma relação mais próxima e participativa num espaço educativo completamente informal.

## Barreiro

### “A Cultura e as Crianças” Serviço Educativo, Cultura e Património

A Divisão de Cultura e Património Histórico e Museológico sempre trabalhou em variadíssimas actividades para o público infantil e escolar. No entanto, a partir deste ano de 2009 decidiu-se “formalizar” o Serviço Educativo de Cultura e Património, na senda daquilo que tem vindo a acontecer um pouco por todo o mundo. Cada vez mais existe uma grande preocupação em chegar à comunidade educativa e ao público jovem e familiar numa clara aposta de contribuir para uma educação não formal dos indivíduos.

Sendo um serviço ligado à Cultura e ao Património, como não poderia deixar de ser, procuramos uma educação pelas Artes e uma ponte entre o passado e o futuro, através da apreensão de uma forma pedagógica de conteúdos de cariz histórico e museológico.

Nesse sentido criámos o **AMAC Júnior**, um conjunto de iniciativas especialmente dedicadas aos mais novos nas áreas de Teatro, Música, Dança e Artes Plásticas, que decorrem no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC), e criámos os Ateliers de Verão, que como o nome indica, realizam-se no período de férias, e em que juntámos entretenimento e aprendizagem.

Continuámos também a apostar nas Visitas Guiadas às Exposições, insistindo cada vez mais na sua junção a ateliers que propiciem uma experiência mais enriquecedora àqueles que nos visitam. Ainda na área das Artes Plásticas, vamos também começar com ateliers nesta área para os mais novos, na Galeria Municipal de Arte.

Organizámos ainda as seguintes visitas guiadas: *Convento da Madre de Deus da Verderena*, *Reservas Museológicas Visitáveis da CMB* (com os ateliers *Vem fazer escavações* e *Aprende a reconstruir*), o *Barreiro e a Expansão* e o *Barreiro Antigo*. Este ano, em que comemoramos os 150 Anos dos Caminhos de Ferro no Barreiro, estamos a realizar também visitas às Oficinas da EMEF.



## Braga

### Escola de Educação Rodoviária de Braga



A **Escola de Educação Rodoviária**, é um projecto educativo da Câmara Municipal de Braga, com grande impacto e aceitação em toda a comunidade, nomeadamente a escolar.

Tendo cada vez mais presente que os acidentes e as suas consequências constituem a principal causa de morte e sofrimento na população infantil e juvenil, este projecto procura, através das nossas acções, prevenir o presente, para salvaguardar o futuro.

Englobando acções teórico-práticas, a Escola de Educação Rodoviária preocupa-se também em educar para a cidadania, procurando incutir nos alunos normas e condutas, que lhes proporcione responsabilidade no dia-a-dia e os prepare para um futuro com valores cívicos, incluindo o respeito pelos outros e por si próprio.

A Escola de Educação Rodoviária, ao longo dos seus quase 9 anos de existência, recebeu cerca de 100 mil alunos, das escolas do concelho de Braga e de outros concelhos, acompanhados pelos respectivos professores e auxiliares de educação.

Para além das já referidas acções teórico-práticas, todos os alunos recebem um documento de participação e um autocolante alusivo ao tema.

Aos respectivos professores é entregue uma bibliografia sugestiva, para que na sala de aula haja continuidade ao tema abordado na Escola de Educação Rodoviária, direccionado para a segurança rodoviária e para os comportamentos que os utentes da via pública devem ter enquanto peões, passageiros ou condutores.

Para o reconhecido sucesso deste projecto educativo da Câmara Municipal de Braga, muito tem contribuído, a adesão e o interesse demonstrado pelos professores, alunos e respectivos Agrupamentos Escolares.

Este projecto educativo é já parte integrante das actividades da maioria das escolas do Concelho de Braga e é procurado por escolas de outros concelhos o que significa que a C. M. de Braga, pioneira em projectos desta natureza, vai de encontro às necessidades educativas contribuindo para uma boa educação para a cidadania.

No último ano lectivo e no ano lectivo em curso a Escola Educação Rodoviária da C.M. Braga associou-se ao projecto “Estrada com Vida”, iniciativa do Governo Civil de Braga, que contempla os alunos do 5.º ano de escolaridade dos Concelhos do Distrito de Braga.



## Cascais

### Qualificação da Componente Sócio-Educativa dos Jardins-de-Infância O Direito ao Brincar ao Tempo Livre e ao Lazer

A Câmara Municipal de Cascais assinou, em 1998, o Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar para apoio às famílias, com os Ministérios da Educação e do Trabalho e Solidariedade Social.

Este Programa, nas suas vertentes de Alimentação e Componente de Animação Sócio-Educativa (CASE), tem sido concretizado em parceria com Agrupamentos de Escola, IPSS e Associações locais, em todos os Jardins-de-Infância da rede pública.

O município transferiu a gestão prática desta valência para as IPSS e Associações através da assinatura de protocolos de colaboração.

Neste sentido, a **implementação da Componente Sócio-Educativa em Cascais** é feita com a intencionalidade de:

- Promover a criação de tempos de actividade lúdica e criativa, que contribuam para o desenvolvimento educativo, cultural e social das crianças;
- Garantir o direito ao brincar, ao tempo livre e lazer e à participação na tomada de decisão de acordo com a Convenção Internacional das Crianças;
- Promover espaços formativos e reflexivos para todos os intervenientes do Programa.

A formação dos agentes educativos no terreno é considerada fundamental e uma prática transversal em todas as intervenções realizadas pelo município.



Ao longo dos últimos três anos realizaram-se no espaço do Laboratório de Aprendizagens um conjunto de acções de reflexão sobre as práticas, organização

e gestão de espaço e dança criativa, dirigidas a todos os técnicos envolvidos, Coordenadores pedagógicos, Animadores e Auxiliares. O seu objectivo é de firmar consensos relativos à forma de “utilizar” o espaço da Componente de Animação Sócio-Educativa que, no nosso entender, deverá recorrer a estratégias de educação informal e oferecer oportunidades acrescidas às crianças de frequentar um ambiente que privilegia o seu bem-estar, diversifica relações, lhes permite brincar, ter iniciativa, e participar em modalidades de expressão, e ainda envolver-se com a comunidade.

Como forma de avaliação do trabalho desenvolvido nos ateliês, foi feita no final do ano lectivo 2008/09, uma exposição de alguns trabalhos realizados pelos participantes com as crianças que reflectiram o impacto das formações, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

Na acção de avaliação estiveram presentes Agrupamentos de Escolas, Instituições/Associações locais e equipas, que ao longo do ano garantem o funcionamento do projecto.

A formação foi frequentada por agentes educativos de 31 das 32 salas de Jardim-de-Infância, que abrangem um total de 503 crianças a frequentar a Componente de Animação Sócio-Educativa.

## Chaves

### Semana Europeia da Mobilidade com Várias Actividades Desportivas

Através da participação na **Semana Europeia da Mobilidade**, o Município pretende encorajar flavienses para as práticas de mobilidade sustentável. Decorreu entre 16 e 22 de Setembro mais uma edição da “Semana Europeia da Mobilidade”. Este foi o oitavo ano consecutivo em que o Município flaviense participou na promoção desta iniciativa e cujo objectivo passou por alertar os munícipes para as questões relacionadas com o impacto ambiental, atmosférico e acústico, que deriva da utilização dos veículos motorizados no centro urbano da cidade.

Durante uma semana, realizaram-se várias actividades, com vista a sensibilizar as diferentes faixas etárias da população flaviense. Do programa constaram exposições, a realização da prova de BTT “A rota do presunto”, o encerramento das ruas da cidade ao trânsito automóvel e a realização de actividades lúdico-desportivas infantis.

A semana encerrou com a comemoração do “Dia da Mobilidade”, cujo objectivo foi consciencializar as pessoas no que toca a questões relacionadas com os impactes provocados pela intensificação de tráfego automóvel.

Além da Câmara Municipal, a iniciativa contou com a participação da PSP, GNR e BTT Clube de Chaves.



## Esposende

Esposende cria  
Coro de Pequenos Cantores

À semelhança do que acontece nos mais importantes centros artísticos da Europa, o Município de Esposende iniciará, no último trimestre de 2009, mais um projecto educativo, cultural e artístico de enorme relevo: o **Coro de Pequenos Cantores de Esposende** (CPCE).

Sob a direcção artística e pedagógica da Escola de Música de Esposende, o CPCE surge como uma oportunidade para iniciar, desde tenra idade, uma cultura artística de qualidade e de elevado nível, que ambicionamos para uma comunidade rica em valores, com consciência social e artisticamente dinâmica.

Para o Município de Esposende, este projecto traz importantes benefícios culturais e educativos para os principais intervenientes – os coralistas – bem como representa um inequívoco contributo artístico para a comunidade em geral.

Segundo João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende é “um projecto ambicioso, de grande valor cultural e artístico e que encherá de orgulho todos os esposendenses”. O Coro dirige-se, numa primeira fase, a todas as crianças dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico do concelho de Esposende, surgindo como uma extensão aos Programas de Educação Musical já introduzidos no Município, desenvolvidos desde a Educação Pré-Escolar. A frequência é gratuita, democratizando, desta forma, o acesso a todas as crianças.

Enquadrado no Projecto “Esposende, Município Educador”, o Coro pretende estimular a educação artística das crianças e jovens, proporcionando a todos o acesso e contacto regular com a arte dos sons. Promoverá, ainda, o envolvimento da comunidade nos movimentos e eventos de educação pela arte, associados ao Coro, contribuindo, desta forma, para a criação de novos públicos.

## Évora

Câmara de Évora lançou Programa  
de Voluntariado – VGripe

A Câmara Municipal de Évora lançou o **programa de voluntariado “VGripe”** para minimizar questões relacionadas com o absentismo ao trabalho decorrente de um eventual surto de Gripe A, estimulando simultaneamente valores como a solidariedade, a cidadania e a participação.

Este programa, que já está a receber inscrições, visa a criação de uma Bolsa de Voluntariado aberta a toda a população com mais de 18 anos, cujos voluntários poderão ser chamados a prestar serviços/tarefas, quer na autarquia, quer noutras entidades que o solicitem, sempre que, devido ao absentismo, serviços e respostas essenciais estejam em risco de não funcionar.

Aos voluntários, a quem se pede que sejam residentes no concelho de Évora e com reconhecida idoneidade, e de preferência com experiência profissional nas áreas a recrutar, será atribuída uma bolsa de ressarcimento de despesas, destinada à cobertura de custos de alimentação e transporte inerentes ao exercício do trabalho. Nenhum voluntário realizará diariamente mais do que 5 horas.

O VGripe tem em conta o cenário de ocorrência de uma pandemia resultante da Gripe A/H1N1, uma vez que as entidades de saúde estimam que possam ser “afectadas parcelas significativas da população, provocando eventuais rupturas expressivas no domínio social e económico, com especial repercussão nas missões prioritárias das autarquias”. Nesse sentido, e no âmbito do Plano de Contingência Interno elaborado para o efeito, a Câmara Municipal de Évora, decidiu a criação do projecto VGripe, que vigorará durante a fase pandémica, respeitando os princípios gerais do Programa de Voluntariado “VJovem” já existente.

Ao integrarem esta bolsa de voluntariado, as pessoas terão acesso à realidade do concelho, ficarão mais perto da comunidade e das suas necessidades, vivenciarão uma experiência de elevado valor humano que certamente enriquecerá as suas vidas.

O Departamento de Intervenção Social e Educação é o responsável por esta Bolsa de Voluntariado, na qual todos os interessados que cumpram os critérios se poderão inscrever, sendo as inscrições realizadas através de um formulário próprio onde os candidatos indicarão, além dos seus dados pessoais, aptidões, competências e disponibilidade.

Os interessados podem também candidatar-se através de um formulário on-line, ao qual podem aceder em [www2.cm-evora.pt/vgripe](http://www2.cm-evora.pt/vgripe).





## Guarda

## A Biblioteca e A Comunidade: Cumplicidades Leitoras

Desde a inauguração, em Novembro de 2008, a Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço ([www.bmel.pt](http://www.bmel.pt)) desenvolve acções de promoção do livro e da leitura, procurando dois sentidos: **Biblioteca-Comunidade e Comunidade-Biblioteca.**

Para construir esta “teia”, abre as portas e apresenta o seu maior tesouro: os livros e organiza acções de formação destinadas a crianças, jovens e adultos, para que se tornem leitores críticos.

Algumas das actividades realizadas consistem na formação para Mediadores de Leitura, proporcionando instrumentos para práticas com o livro e a criação de programas de acções, em colaboração com as escolas e formação continuada da equipa da Biblioteca. Por outro lado, a Fundação Gulbenkian apoia a execução do projecto Guarda-Livros e Leituras e algumas destas acções vão integrar o Projecto Educativo do Município da Guarda. Prevê-se a criação de uma rede de leitores voluntários, com o Hospital (Pediatria) e comunidades rurais.

Destacamos também o Piquenique Literário, que incluiu crianças, jovens e familiares, ao ar livre num ambiente descontraído, onde são servidos, entre sumos, biscoitos, pores-do-sol e cantos de pássaros, livros de todos os cantos do mundo. As acções decorrem em dias e horários adequados à Comunidade e incluem deslocações às escolas.

Na senda da vanguarda dos trabalhos desenvolvidos na área, a Biblioteca tem como prática trazer consultores reconhecidos na promoção do livro e leitura, como Cristina Taquelim, escritora e Contadora de Histórias, Maurício Leite, criador da Mala de Leitura / UNESCO / UNICEF, nos países de Língua Portuguesa, António Prole e Maria Carlos Loureiro da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, entre outros.

Encorajamos relações profundas e duradouras da Biblioteca com a Comunidade, em especial com as crianças, para que “cresçam” dentro da Biblioteca, pois esta é a sua casa.



## Leiria

## Moinho do Papel



Fotografia: Sérgio Guerra | FG+SG



O **Moinho do Papel**, que abriu ao público no passado dia 26 de Setembro, situa-se na antiga Rua da Fábrica, actual Rua Roberto Ivens, na margem esquerda do Rio Lis, próximo do núcleo urbano da cidade. Este edifício data do séc. XIII e no decorrer dos tempos realizaram-se várias actividades relacionadas com a moagem do cereal (milho, trigo e centeio), com a produção do papel e com o fabrico do azeite. O projecto de recuperação e reabilitação deste Moinho contou com apoio de uma equipa multidisciplinar, nomeadamente o arquitecto Álvaro Siza Vieira, o moleiro Manuel Meneses e a arqueóloga Susana Carvalho.

O Moinho do Papel é um espaço museológico com uma forte componente pedagógica “museu vivo”, ligado à aprendizagem de artes e ofícios tradicionais relacionados com o papel e o cereal e que tem como objectivo preservar a memória inerente a este património sócio-cultural.

Este local apresenta condições excepcionais para a realização de eventos históricos diversos, como as recriações medievais, workshops temáticos e ateliers pedagógicos tais como “Era uma vez um Moinho de Água...”, uma visita guiada que dá a conhecer a história do Moinho do Papel; “Vamos à Fábrica do Papel”, um ateliê dinâmico, onde se aprende a fabricar papel de forma tradicional e “Do velho... vamos fazer novo”, em que se propõe a construção de vários objectos com materiais reutilizáveis. Estas actividades destinam-se, em termos gerais, a grupos escolares e instituições sociais e culturais de diversas faixas etárias. Os ateliers realizam-se de terça a sexta-feira, das 9h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h00, sendo o acesso gratuito e mediante marcação prévia. Ao fim de semana também se realizam ateliers, desde que marcados antecipadamente.

Informações: tel. 988 686 290; emails: [acarvalho@cm-leiria.pt](mailto:acarvalho@cm-leiria.pt); [sic@cm-leiria.pt](mailto:sic@cm-leiria.pt); [div.cultura@cm-leiria.pt](mailto:div.cultura@cm-leiria.pt).

## Lisboa

### O Arquivo Municipal de Lisboa - Aprender com os Documentos de Lisboa

O Serviço Educativo, do **Arquivo Municipal de Lisboa**, iniciou o seu trabalho em 2003 no Arquivo Fotográfico e em 2007 estendeu as suas acções educativas aos outros Arquivos (Arquivo Histórico, Arquivo do Arco do Cego e Arquivo Intermédio), tornando-se num projecto único, que congrega os quatro arquivos numa entidade, o Arquivo Municipal de Lisboa, ficando mais plural e criativo. Deste modo, os recursos dos quatro Arquivos são usados na maioria das actividades pedagógicas, disponibilizando a consulta dos documentos através de programas pedagógicos dirigidos, em especial, ao público escolar (do pré-escolar ao ensino superior).

No decurso destes anos os programas educativos articularam a divulgação das exposições patentes ao público no Arquivo Fotográfico, através de visitas com os autores, conferências e actividades pedagógicas destinados a todos os níveis de ensino, bem como a outros públicos (reformados, famílias e pessoas com necessidades especiais).

A realização de workshops sobre a Conservação e Fotografia têm sido uma constante para atrair o público adulto ao Arquivo Fotográfico.

Os projectos com as escolas são actualmente uma aposta do Serviço Educativo como o exemplo do “Explorar a Cidade”, a partir de um trabalho de continuidade com actividades sobre a zona onde está inserida a escola e o “Kivo vai à Escola”, no qual são disponibilizados programas temáticos, enquadrados no currículo escolar, para assinalar efemérides da História de Portugal, localizadas na cidade de Lisboa.

Deste modo, conseguimos abrir facilmente as portas do Arquivo Municipal de Lisboa ao público em geral, proporcionando um diálogo constante, actualizado e afável que muito tem contribuído para uma relação regular e profícua com todos os públicos.



## Loulé

### Quinze anos de grafismo (1975 a 1990) de José Maria Oliveira na Câmara Municipal de Loulé

O presente conjunto de trabalhos expostos no Arquivo Municipal de Loulé (parte do espólio oferecido à Câmara Municipal Loulé pelo autor) fez parte da promoção da maioria dos eventos culturais levados a efeito, por esta autarquia, no período de 1975 a 1990, em que o autor foi também um dos promotores.

O **autor dos cartazes e coordenador da Exposição, José Maria Oliveira**, fez a oferta deste acervo pessoal ao Arquivo Municipal de Loulé, considerando a possibilidade de, desta forma, poder permitir às gerações vindouras, observar como se produziam muitos dos trabalhos gráficos na segunda metade do séc. XX.

Aqui estão presentes “amostras” de algumas das técnicas possíveis de artes, feitas de maneira simples e mesmo, rudimentar, com recursos mínimos, onde a principal intenção era levar, de forma alegre e sugestiva, a todos, os acontecimentos culturais que a Câmara Municipal Loulé desenvolveu no período considerado.

Colagens, guaches, aquarelas, “nanquim” (tinta-da-china), carvão, ecolines, etc. eram alguns dos múltiplos recursos a baixo custo e “caseiros”, que foram utilizados.

Nenhuma destas técnicas “morreu” mantendo-se ainda vivas em muitos sítios, embora na linha da frente estejam agora as multipotencialidades que os computadores oferecem neste domínio.



## Loures

## Projecto PAIS Informa

Considerando a articulação que a Câmara Municipal de Loures promove, com as Associações de Pais concelhias, tornou-se importante reformular formas de apoio e de acompanhamento a estas estruturas, com vista ao seu desenvolvimento sustentável.

O conceito de Escola a Tempo Inteiro reconhece alterações nos padrões de vida familiar. Decorrente desta realidade social, os tempos e a disponibilidade para acompanhamento dos filhos, no domínio da socialização pela escola, são menores, suscitando nos pais a necessidade de serem esclarecidos face a um conjunto de problemáticas a que as crianças estão cada vez mais sujeitas.

O que se propõe, com o presente projecto, é consolidar o processo de parceria da autarquia com estes agentes, distinguindo as dificuldades referidas como ponto de partida para uma acção conjunta com encarregados de educação.

Nasceu assim o **PAIS Informa**, que ganha forma através de sessões mensais com as Associações de Pais, com a duração de 1h30, que procura fomentar o interconhecimento e a ligação entre elas, permitindo que a Autarquia desempenhe um papel relevante no estímulo das competências educativas junto das famílias.

Na estratégia global do Departamento de Educação, este projecto destina-se às Associações de Pais, na perspectiva de alicerçar um trabalho em rede, focando aspectos que interessem aos pais e encarregados de educação, na perspectiva socializadora e, cumulativamente, assuntos que os cativem enquanto agentes intervenientes no processo de articulação com os Agrupamentos de Escolas.

As sessões tiveram início em Julho de 2009, com o tema “*Violência/Segurança Escolar*”, estando já agendadas novas sessões para o último trimestre do ano, com os seguintes temas: “*Plano de Contingência da Gripe A*”, “*Questões Contabilísticas e Jurídicas*” e “*Segurança na Internet*”.



## Moura

## Atelier Interactivo: Árvore de Partilha



No âmbito do projecto Interagir, desde 2005 tem vindo a ser realizado um conjunto de ateliers interactivos que pretendem informar e despertar a comunidade para a importância do relacionamento interpessoal entre crianças, jovens e adultos, com e sem deficiência.

Durante as semanas que precedem o dia 3 de Dezembro, data em que se celebra o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência,

as crianças e a comunidade educativa dos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Moura, APPACDM de Moura, Centro Infantil de N.ª Sr.ª do Carmo, ATL da Associação de Mulheres do Concelho de Moura e OTL do Girassol, empenham os seus esforços e as suas mãos habilidosas na decoração de uma Árvore de Natal gigante. A dinâmica deste atelier tem sofrido alterações, com o intuito de inovar e de incluir o cidadão com deficiência. Em 2005, estiveram envolvidas nesta iniciativa 15 turmas que, com imensa criatividade, construíram e decoraram 15 Árvores de Natal, posteriormente trocadas sob a forma de presentes colectivos, tendo esta iniciativa permitido dar e receber estes presentes envolvidos em convívio e afectos. No ano de 2006, toda a comunidade educativa uniu esforços com a Ludoteca Municipal de Moura para construir enfeites únicos com as suas mãos criativas para a “Árvore dos Sonhos” – assim baptizada pelos presentes. A temática desenvolvida em 2007 foi o lançamento da mascote da APPACDM de Moura, denominada “O Chaminha”, que aqueceu durante toda a época natalícia a Árvore dos Sonhos. Em 2008, os mesmos intervenientes voltaram ao espaço da Ludoteca Municipal para, em colaboração com uma utente da APPACDM de Moura integrada em contexto de trabalho, enfeitar a Árvore dos Sonhos sob o tema do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, tendo ainda sido efectuadas faixas com a expressão “Feliz Natal” em 30 idiomas diferentes.



No dia 3 de Dezembro de 2009 pretende-se erguer novamente a Árvore dos Sonhos, com a ornamentação e colocação dos enfeites concebidos pelas crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da cidade

de Moura e os utentes da APPACDM de Moura, envolvendo 40 turmas. Estes enfeites serão elaborados no espaço da Ludoteca Municipal e a decoração será alusiva à temática do Ano Internacional da Astronomia 2009, em que a Árvore de Natal representará o sistema solar, e todo o espaço contíguo terá estrelas do Universo e palavras alusivas ao espírito natalício.

## Odivelas

### Viagem pelo Mundo da Ciência

<http://viagemc.wordpress.com/>



Integrado no Programa **ICI Odivelas – Imagina a Ciência, Cria Cultura e Inova a Educação AQUI**, sob a égide do Ano Europeu da Criatividade e Inovação, através da Educação e da Cultura (AECIEC) e do Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), teve lugar a **Viagem pelo Mundo da Ciência**, na semana compreendida entre 11 e 15 de Maio de 2009.



Durante este período, passaram pelo Centro de Exposições de Odivelas e pela Biblioteca Municipal D. Dinis cerca de 1550 pessoas, que a visitaram e participaram nas diversas iniciativas que ali foram tendo lugar.

Foi proporcionado a alunos, professores e público em geral, um novo olhar sobre a Física e a Química, a Astronomia e as Ciências Naturais, a Mecânica e a Electricidade, a Robótica e as Artes, com módulos interactivos, a exposição do AIA2009 – *Da Terra ao Universo* –, laboratórios e palestras, maquetas e painéis, telescópios, jogos matemáticos, teatro, música, documentários, experiências diversas e um planetário equipado com a tecnologia mais recente.

No dia 15 de Maio encerrou-se a semana com uma tertúlia sobre “A Vida no Universo” onde estiveram presentes os Professores André Moitinho de Almeida e Francisco Carrapiço da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e uma Observação Nocturna das Estrelas, sob a tutela de Mário Ramos, da Comissão Nacional AIA2009.

Foi assim que, através da aposta numa actividade inovadora, no trabalho em equipa com os 26 parceiros envolvidos, na colaboração com o universo científico e no empenho em mobilizar todos os recursos da comunidade, se cumpriu o objectivo da difusão de uma cultura científica, assente na experimentação e no entendimento dos princípios e processos sobre os quais assentam a realidade, contribuindo para uma cidadania mais activa e mais educadora, numa dimensão local/global.



## Oliveira de Azeméis

### Alfabetização em Oliveira de Azeméis

No âmbito dos programas de inserção, na área da educação, do Núcleo Local de Inserção (NLI) do Serviço Local da Segurança Social de Oliveira de Azeméis, foram identificados diversos casos de beneficiários do concelho sem qualquer escolaridade.

Perante esta situação, e dado que os formandos do Rendimento Social de Inserção estavam inscritos no Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Ferreira de Castro, foi apresentada uma candidatura, cujo promotor foi o referido Estabelecimento de Ensino (em parceria com o Centro de Emprego), junto da Direcção Regional de Educação do Norte, para abertura de um **Curso de Alfabetização**.

Este Curso, que teve início em 25 de Maio de 2009 e termina em 31 de Julho de 2010, é constituído por três turmas, as quais para além de incluírem beneficiários do Rendimento Social de Inserção, possuem formandos indicados pelo Centro de Emprego.

Numa primeira fase procedeu-se a um diagnóstico do público-alvo do Curso, tarefa que se tornou importante para a definição dos objectivos específicos para cada turma.

As docentes, conscientes das dificuldades destes alunos que ainda não consolidaram capacidades básicas de leitura e escrita, estão, a trabalhar as áreas de Linguagem e Comunicação, Matemática Para a Vida e Mundo Actual, recorrendo a diversas metodologias activas e motivadoras da aprendizagem.

Este trabalho tem dado bons resultados porque, para além de se verificar valores de absentismo muito baixos, a maior parte dos formandos tem correspondido favoravelmente às propostas de actividades lectivas, tendo já desenvolvido diversas competências relevantes. Alguns pertencem a comunidades de etnia cigana, o que tem enriquecido o leque de experiências mobilizadas para as actividades de ensino e aprendizagem.

Continuando este processo de educação e formação, pretende-se trabalhar no sentido de combater o analfabetismo, que não apenas limita a pessoa na sua comunicação com o “mundo”, mas limita a compreensão de tudo que ocorre à sua volta.

Desta forma, e em paralelo ao ensino “dentro de portas”, é indispensável a educação cívica e a integração na comunidade, pelo que os formandos já participaram em algumas actividades, tais como visita aos Moinhos de Ul, visita ao Parque de La Sallete e participação na Palestra intitulada “*Escolhas de Vida, Vida de Escolhas*”, no âmbito do Dia Internacional de Luta Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Droga.



## Paços de Ferreira

## Seminário

## “Olhar a Escola... De Dentro e De Fora”

OLHAR A ESCOLA...  
DE DENTRO E DE FORA

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira organizou o **Seminário “Olhar a Escola... de Dentro e de Fora”**, que se realizou no passado dia 3 de Julho. Com o objectivo de criar um espaço de reflexão sobre o novo modelo de gestão da escola pública, a autarquia convidou individualidades de reconhecida experiência e mérito para apresentar os diferentes olhares sobre o papel de cada um dos intervenientes neste processo.

Sendo dirigido aos Conselhos Gerais, Órgãos de Gestão das escolas, pessoal docente e não docente, pais, alunos e comunidade em geral, o painel do seminário contou com a presença do Prof. Doutor Júlio Pedrosa (Presidente do Conselho Nacional de Educação) no papel de moderador e, enquanto oradores, estiveram presentes a Dra. Maria de Fátima Diniz (Jurista da Associação Nacional de Municípios Portugueses), o Dr. Albino Almeida (Presidente da CONFAP), o Dr. António Leite (Director Regional-Adjunto de Educação do Norte) e a Prof. Doutora Cidália Queirós (Docente e Investigadora da Universidade do Porto e representante de uma entidade local num Conselho Geral).

As comunicações apresentadas reflectiram, respectivamente, sobre “O relacionamento da escola com a Câmara Municipal”, “O papel e o desafio da participação dos pais e encarregados de educação no órgão máximo de gestão das escolas públicas”, “O desafio da implementação do novo modelo de gestão” e “O papel das instituições de carácter económico, social, cultural e científico no Conselho Geral”.

Com esta reflexão concluiu-se que o contributo de cada um dos intervenientes no novo modelo de gestão da escola pública poderá e deverá ser um agente de mudança e enriquecimento da vida das escolas, optimizando as potencialidades e recursos internos e externos à mesma.

## Palmela

Recepção à Comunidade Educativa  
Educação na Cidade: Viver em Segurança

**Educação na Cidade: Viver em Segurança**, foi o ponto de partida, pelo segundo ano consecutivo, para vários encontros, acções de sensibilização e de formação, numa área que é responsabilidade de todos.

A Escola, enquanto: Um Lugar Saudável; Um Lugar Seguro; Um Lugar Agradável irá percorrer, durante 3 quinzenas, o concelho de Palmela, no qual iremos partilhar com educadores, professores, auxiliares de acção educativa, alunos, pais, as várias dimensões de boas práticas locais, bem como de desenvolvimento de acções inovadoras, em contextos de parcerias externas, numa visão de potenciação de recursos e de encontro de todos os que se envolvem no desafio de educar.

Dos momentos mais participados, destacamos o momento convívio realizado num dos equipamentos educativos novos do concelho, no qual se prestou homenagem a 14 professores que se aposentaram, assim como tivemos a parceria dos alunos do Curso de Educação e Formação de Empregados de Mesa, da Escola Secundária de Pinhal Novo, que deu apoio à produção do serviço de jantar. O momento foi ainda animado com a apresentação de ateliers interactivos de ciência, pelos alunos da disciplina de Físico-Química da referida escola.

Destacamos ainda a realização da Palestra “O Estado da Educação – Alargar o Campo dos Possíveis”, que se realizou no dia 12 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Palmela.



## Paredes

### Encerramento do ano lectivo 2008/09 – Marchas Populares, Mini Olimpíadas da Pequenada e Festa de Encerramento das AEC



O Município de Paredes assinalou o encerramento do ano lectivo 2008/09, através da realização de várias actividades, nomeadamente as tradicionais **Marchas Populares**, realizadas no dia 19 de Junho, **Mini Olimpíadas da Pequenada e Festa de Encerramento das AEC**, que tiveram lugar no dia 20 de Junho.

No seguimento da temática, transversal às várias actividades desenvolvidas pelo Pelouro da Educação no ano lectivo transacto, e dando continuidade à política de sensibilização/educação para a saúde, definiu-se que todos os projectos de enriquecimento pedagógico seriam subordinados à temática “Alimentação e Saúde”.

No dia 19 de Junho, no âmbito das comemorações da elevação de Paredes a cidade, realizaram-se as tradicionais Marchas Populares, envolvendo cerca de 2300 crianças provenientes das instituições educativas do concelho.

Os premiados das Marchas Populares foram:

- 1.º lugar: Jardim-de-infância: “Gente Miúda” – Sobreira
- 2.º lugar: Escola E.B.1 de Estrada – Cristelo
- 3.º lugar: Irmandade da Misericórdia de Paredes

No dia 20 de Junho, durante a manhã, decorreu a segunda edição das Mini Olimpíadas da Pequenada, que tiveram lugar na cidade desportiva em Mouriz, em que participaram 600 crianças.

Integrado no Programa Municipal de Actividade Física e Desportiva, esta iniciativa permitiu aos alunos competir em várias modalidades de Atletismo, Andebol, Basquetebol, Gira Volei e Futebol. Destinado aos alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, a preparação do mesmo em decorreu ao longo do ano em diferentes fases.



Da parte de tarde do dia 20 de Junho realizou-se a festa de encerramento das Actividades de Enriquecimento Curricular 2008/2009, envolvendo cerca de 1000 alunos.

Estas iniciativas, de carácter interdisciplinar, permitiram divulgar o trabalho realizado nas escolas ao longo do ano lectivo.

## Portimão

### Novas Escolas em Portimão

Na senda do reforço do Processo Educativo e da consequente melhoria das condições de ensino que a Câmara tem vindo a levar a efeito, de há alguns anos a esta parte, está em curso a construção da **Escola E.B. 2,3 da Bemposta**. Trata-se de um novo Estabelecimento de Ensino, vocacionado para o ensino artístico nas valências de música e dança, com capacidade para 30 turmas prevendo-se, num futuro próximo, o funcionamento de turmas de ensino secundário.

Este será um dos primeiros equipamentos a implementar, numa zona onde se pretende criar o futuro Campus de Ensino de Portimão. Perspectiva-se a médio prazo a adição de edifícios destinados a alunos de outras idades (do pré-escolar ao ensino superior) e também diferentes áreas de aprendizagem, potenciando a criação de um pólo no qual o ensino sequencial e multigeracional serão uma realidade.

Será um investimento de €5.100.000 dos quais €4.000.000 serão comparticipados pelo Ministério de Educação, ao que acresce o valor das infraestruturas no valor estimado de €1.500.000.



O **Centro Escolar do Pontal** vai ficar com melhores condições para as aprendizagens dos alunos e de leccionação para os Professores.

A Escola E.B.1 do Pontal, actualmente com 11 salas de 1.º Ciclo para funcionamento de 21 turmas, das quais uma funciona em regime de horário normal e 20 em regime de horário duplo (manhã/tarde).

Depois da sua ampliação, a Escola, ficará com 22 salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico a funcionar em regime de horário normal.

No caso da Educação Pré-Escolar, o Centro Escolar, para além das actuais quatro salas de Actividades, passará a ter mais quatro novas salas, o que totalizará oito salas.

Com esta intervenção, a capacidade, a nível do 1.º Ciclo, será de 528 alunos e a nível da Educação Pré-Escolar de 200 crianças.



Porto

Porto de Crianças



O projecto **Porto de Crianças** desenvolve-se nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, visando reforçar os Projectos de Escola e Planos Curriculares de turma, pela coadjuvação curricular com parceiros educativos especialistas em diferentes áreas artísticas e científicas.

Projecto feito de projectos interligados por um tema central, o Porto de Crianças procura educar para uma postura analítica, de curiosidade e interdependência, em relação ao que nos rodeia, à cidade, ao país e ao mundo, à língua materna, à ciência, às diferentes formas de nos exprimirmos e conhecermos como a dança, o yoga, a música, o cinema de animação, o teatro, a expressão plástica.

Iniciado em 1995, o projecto tem amadurecido continuamente as suas práticas nos pressupostos da centralidade na criança e das artes como ferramentas integrantes e essenciais do processo de ensino/aprendizagem, assumindo como objectivos:

- Criar condições de interacção máxima entre a Escola/Jardim de Infância e restante comunidade educativa, pela articulação de diferentes contextos de ensino/aprendizagem: sala de aula, espaço escola, cidade/património, expressões artísticas, etc.
- Contribuir para a formação cívica e de cidadania das crianças, consciencializando-as do seu Eu e do Outro, da sua cultura e património, do seu lugar na cidade, no país e no mundo.
- Fomentar as diferentes expressões artísticas como ferramentas integrantes e essenciais ao processo de ensino/aprendizagem, através da coadjuvação curricular.
- A planificação, desenvolvimento e operacionalização do projecto envolve parceiros educativos diversificados: universidades, museus, instituições ligadas ao teatro, à ciência, à música, à dança, ao cinema, ao património e à actividade lúdica, com transportes, recursos e coordenação do Município, abrangendo anualmente 4230 crianças.

Rio Maior

Nutrição em Rio Maior

Mais um Passo numa Longa Caminhada

O Município de Rio Maior, dinamizou nos dias 4 e 9 de Setembro uma acção de formação, intitulada **“Educação para a Nutrição Escolar”**, destinada ao pessoal docente e não docente.

Tendo em vista a continuidade do projecto municipal de educação, a Câmara Municipal tem vindo a aumentar a panóplia de actividades. Assim, atendendo à realização de acções que respondam às necessidades do concelho, no presente ano lectivo, o plano de actividades apresentado enquadra a temática “Nutrição”, dando assim mais um passo numa longa caminhada.

Após a referida acção de formação, para a comunidade escolástica, teve início no dia 16 de Outubro (dia da alimentação), a acção *“O saber da sopa da avó”*, visando a sensibilização das crianças para a importância da sopa na alimentação. Esta actividade consiste na recolha, de receitas de sopa típicas do concelho por parte das crianças, junto das suas avós, e na realização/publicação de um livro de receitas. Esta actividade foi muito bem recebida dentro da comunidade educativa.

Para além desta actividade, de referir ainda, que no ano lectivo 2009/10 estão inscritos 1 478 alunos nos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º CEB, sendo que todos eles estão envolvidos nas actividades propostas pelo Município, em parceria com os dois agrupamentos de escolas existentes no concelho.

O ano lectivo 2008/09 terminou, com a CRIAMB – Festa da Criança e do Ambiente, que envolveu o dia da criança e do ambiente, com actividades de animação, desporto e uma exposição com a temática *“A Importância de brincar com a reciclagem”* realizada com brinquedos elaborados pelas crianças com materiais reciclados.



## S. João da Madeira

### Projecto Educativo Municipal inclui 33 programas diferentes para todos os públicos escolares



O plano de actividades do Projecto Educativo Municipal de S. João da Madeira inclui para o ano lectivo 2009/2010, 33 programas educativos. No início do ano lectivo a

Câmara Municipal lançou um extenso dossier explicativo de cada um dos programas e actividades, que integra cerca de uma centena de páginas, da qual constam o nome de cada programa proposto, um resumo da mesma, conteúdos pedagógicos, datas de execução e o público-alvo. Este conjunto de iniciativas abrange variadas temáticas, que vão desde a educação formal, a área social, o desporto, o ambiente ou a cultura, desenvolvidas por diferentes sectores da Câmara Municipal. Diversos programas são já uma tradição na cidade, como sejam o “Carnaval das Escolas”, o “Apoio Psicopedagógico”, a “Decoração das rotundas no Natal”, as “Maletas itinerantes”, o programa Escolar da Agenda 21 Local, os “Pequenos Cientistas Sanjoanenses” ou as “Marchas de S. João”. Outros vão decorrer pela primeira vez, como sejam “Poesia de Encantar”, os workshops “Espaços Cénicos”, “Reciclagem de Rolhas de Cortiça” ou a Bolsa de Voluntariado. Para conhecer mais sobre cada um dos programas, pode consultar os sites da Câmara Municipal em [www.cm-sjm.pt](http://www.cm-sjm.pt) ou da Associação Internacional das Cidades Educadoras em [www.edcities.org](http://www.edcities.org).

Entretanto, S. João da Madeira foi seleccionada pelos serviços de Educação da Comissão Europeia para receber uma delegação de 14 técnicos superiores de Educação de diversos países europeus. A iniciativa, que partiu da Divisão de Educação da Câmara Municipal de S. João da Madeira e depressa recebeu a aprovação e o financiamento integral dos serviços de Educação da Comissão Europeia, irá receber representantes de cada um dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Itália, Letónia, Polónia, Reino Unido e República Checa, bem como do país candidato a membro da União Europeia, a Turquia.



São objectivos desta delegação, entre outros, conhecer o Sistema Educativo português, partilhar experiências, metodologias e práticas de educação/formação e reflectir sobre os modelos de reconhecimento de certificação e validação de competências.

Esta delegação é composta por técnicos de Municípios, Ministérios, Administrações Regionais de Educação e Escolas.

## Santarém

### Centenas de crianças e jovens participaram nas Comemorações Oficiais do 10 de Junho em Santarém



No âmbito das comemorações oficiais do 10 de Junho que decorreram este ano em Santarém, centenas de crianças e jovens das escolas do Concelho e de outras instituições, associaram-se desde

a primeira hora à iniciativa e participaram activamente nas diversas actividades. Nos dias que antecederam a chegada do Chefe de Estado, foram muitas as crianças e jovens que declamaram poemas Camonianos pelas ruas da Cidade, lembrando e reafirmando a importância e a riqueza da obra de Camões na Língua Portuguesa. No dia 9, o Presidente da República, Cavaco Silva, foi recebido por centenas de crianças que deram início às comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas na cidade ribatejana. No Largo de Sá da Bandeira, Cavaco Silva foi aplaudido ao som da música “Malmequer”, enquanto subia os degraus do Seminário de Santarém, percorrendo as capas dos alunos do Instituto Politécnico de Santarém, antes de inaugurar a exposição “**Portugal 12.21: Identidade, Território, Cultura, Religião e Linguagem**”, na Sala dos Actos do antigo seminário. À saída, as crianças saudaram novamente o Chefe de Estado que, durante a caminhada de cerca de 200 metros entre o Largo do Seminário e os Paços do Concelho, “retribuiu” com a oferta aos alunos do 2.º e 3.º ciclo das escolas do Concelho de uma versão de “Os Lusíadas”, da autoria de José Jorge Letria, com ilustrações da mexicana Terumi Moriyama, encomendada pela Câmara Municipal de Santarém. Antes da cerimónia que teve lugar nos Paços do Concelho, em que recebeu a medalha de ouro da Cidade, Aníbal Cavaco Silva ouviu, pela voz de animadores da Escola Superior de Educação de Santarém, excertos da obra Camoniana, percorrendo, depois, um mural construído para o efeito, no Jardim da República, com mensagens alusivas à data e à obra do poeta, da autoria das crianças do Concelho. A Câmara de Santarém, juntamente com as Forças Armadas, organizou ainda uma panóplia de actividades complementares ao programa oficial das Comemorações do Dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, dando a oportunidade a milhares de crianças e graúdos de realizarem diversas actividades, tais como, baptismo de mergulho.





## Sever do Vouga

### Programa “Férias Activas Com Ciência, Arte e Desporto”



A Câmara Municipal de Sever do Vouga realizou durante os meses de Julho e Agosto o programa de ocupação de tempos livres “**Férias Activas com Ciência, Arte e Desporto**”.

Com esta iniciativa, o Município de Sever do Vouga e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga, pretenderam ocupar cerca 122 crianças e jovens do concelho de Sever do Vouga, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos de idade, com actividades lúdico-pedagógicas de diversas áreas, utilizando para tal alguns dos seus equipamentos e recursos humanos especializados, respectivamente dos serviços do Centro das Artes e do Espectáculo, Acção Social, Piscina Municipal, Ambiente e Gabinete Técnico-Florestal.

As actividades realizadas vocacionaram-se para as áreas da ciência, arte e desporto, realizando-se os *workshops* de: Ciências Experimentais, Educação Florestal e Ambiental, Desenho, Colagem, Cinema, Internet, Jogos Tradicionais, Desporto, Piscina, expressões corporais, caminhadas por percursos pedestres, idas à praia e visitas a locais aprazíveis.

Para além dos funcionários do Município, colaborou uma Voluntária do programa EVS (Serviço Voluntário Europeu) a trabalhar no Centro das Artes, uma Voluntária da Liga dos Amigos do Centro de Saúde e Jovens Universitários severenses e bolseiros do Município de Sever do Vouga.



## Stª Maria da Feira

### Projecto Piloto no Concelho Promove Estilos de Vida Saudáveis nas Escolas

Três agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira – Paços de Brandão, Fiães e Lourosa – vão acolher o projecto “**A Balança da Saúde**”, que pretende modificar comportamentos sobre hábitos alimentares e exercício físico, em estudantes do ensino básico, com o objectivo de prevenir a obesidade, a diabetes infantil e as doenças cardiovasculares no adulto. Trata-se de um projecto piloto, coordenado pela Fundação Sanitus, com o patrocínio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que conta com o apoio científico da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Pretende-se que constitua um novo instrumento de educação básica para crianças, sendo um meio transmissor de aspectos essenciais para a saúde, com base no conceito de “equilíbrio para a saúde”. O objectivo é que, a partir de uma experiência piloto local (concelho de Santa Maria da Feira), este projecto passe a um nível europeu ou internacional, na medida em que segue as linhas de orientação sobre as doenças cardiovasculares da *European Society of Cardiology* e já existem parceiros, em vários países, interessados em participar.

Em suma, tem como objectivos gerais: educar a população escolar, entre os 8 e os 9 anos, para os riscos da obesidade/diabetes, sedentarismo, excessos alimentares e outros factores de risco, fruto do actual desequilíbrio entre um gasto calórico reduzido e um elevado input energético; modificar estilos de vida, no que respeita aos hábitos alimentares e exercício físico e de consumo, promovendo escolhas saudáveis, equilibradas e correctas, realizando avaliações regulares de parâmetros de saúde (antropometria e dados biológicos) e dos conhecimentos adquiridos; e avaliar o impacto do curso modular para os professores, sobre os comportamentos e conhecimentos das crianças.



## Torres Novas

### Experiências a ler... de pijama, na Biblioteca



Vinte e seis crianças, com idades compreendidas entre os oito e dos doze anos, participaram na actividade **“Experiências a ler... de pijama”**, que decorreu na noite de 11 para 12 de Setembro, na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. Os participantes viveram uma noite diferente, percorrendo todos os espaços da Biblioteca e desenvolvendo diversas actividades, num ambiente especialmente preparado para os acolher. Tratou-se de uma noite mágica, que incluiu jogos de conhecimento e descobertas fantásticas, mesmo ao nível dos espaços da biblioteca, incluindo áreas normalmente reservadas a funcionários. Após a realização de um jogo, um exercício de escrita criativa, na sala do conhecimento e uma pesquisa, no computador na sala multimédia, os participantes divertiram-se na oficina do conto e nos restantes espaços da sala infantil. Acordados no meio de livros e já com o pequeno-almoço tomado, todos regressaram a casa enriquecidos com uma experiência, que, de forma quase unânime, foi avaliada como boa ou muito boa.

A realização da primeira edição da actividade **“Experiências a ler... de pijama”**, inseriu-se na programação regular de actividades da Biblioteca Municipal (Setembro/Outubro), visando o objectivo transversal de promoção do livro e da leitura, com recurso a estratégias diversificadas e dirigidas a todos os públicos. Por outro lado, pretende-se desenvolver hábitos de frequência e o sentimento de pertença dos utilizadores ao mais recente equipamento cultural da cidade, estreitando relações e utilizações, como na actividade agora desenvolvida. Decorrente da avaliação efectuada e do interesse manifestado pela iniciativa, novas edições serão realizadas em futuras programações da Biblioteca.

## Vila Franca de Xira

### Assembleia Municipal Jovem

O projecto **“Assembleia Municipal Jovem”** resulta de uma consciência da necessidade de incentivar os jovens munícipes a participar activamente na vida do Município, e que não se esgota, de todo, na sua organização em torno de Associações Juvenis ou Grupos Informais de Jovens. A reflexão sobre como chegarmos a estes jovens que não estão organizados de forma espontânea, levou-nos a desenhar este projecto, numa parceria entre a Divisão de Educação e Juventude e a Assembleia Municipal. Pretende-se incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política, sublinhando a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afectam o seu presente e o futuro individual e colectivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político. Por outro lado, quer-se dar a conhecer o significado do mandato de membro da Assembleia Municipal e o processo de decisão da Assembleia, enquanto órgão representativo de todos os munícipes.

Na 2ª sessão da Assembleia Municipal Jovem, realizada no passado mês de Maio, a Ordem do Dia foi marcada pelo tema **“Cidadania e participação dos jovens”**, sendo as bancadas e a mesa da Assembleia constituídas por alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário de 4 das Escolas do Concelho. As Escolas estiveram igualmente representadas com elementos do Público, que apresentaram diversas questões à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e com elementos da Comunicação Social. Todos estes jovens contribuíram para uma sessão em que foram abordados diversos temas de real importância para o Município de Vila Franca de Xira, e para os jovens em particular. A sua presença e os seus contributos para a discussão dos temas debatidos foram um exemplo da capacidade e do interesse dos jovens em participarem activamente na vida do Município.



## Vila Real

### I Jornadas Municipais de Psicologia “Conversas com Pais e Educadores: educar crianças e adolescentes felizes e saudáveis!”



A Câmara Municipal de Vila Real, em colaboração com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Real, promoveu, no dia 14 de Novembro, as I Jornadas Municipais de Psicologia, subordinadas ao tema “Conversas com Pais e Educadores: educar crianças e adolescentes felizes e saudáveis!”

Na Sessão de Abertura, a Vereadora do Pelouro da Educação e Ensino, Dolores Monteiro, referiu que esta iniciativa teve como principais objectivos “despertar o interesse para a temática e criar um espaço de debate e de partilha de experiências, conhecimentos e dúvidas”.

Intervieram, nestas I Jornadas Municipais de Psicologia: Maria Luís Pereira, na qualidade de Presidente da CPCJ de Vila Real, a qual abordou as respectivas competências, as dificuldades de funcionamento, assim como a necessidade de implementar mudanças; Paulo Vítor Lisboa, Técnico Superior da Autarquia Vilarrealense, que abordando o tema “Educar para a Auto-estima”, focou a questão da educação para o desenvolvimento enquanto processo integral, ou seja, na perspectiva biopsicossocial, sublinhando o papel fundamental dos Pais e Educadores na construção da auto-estima positiva das crianças e jovens, futuros cidadãos conscientes e com espírito crítico responsável; Maria Isabel Soares, Médica Pediatra do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, que realçou aspectos diversos relacionados com o desenvolvimento nos dois primeiros anos de vida da criança, durante os quais é surpreendente a diversidade de conhecimentos adquiridos pelas crianças.

Está já confirmada a continuidade de mais duas sessões, cujas temáticas abordarão questões relacionadas com a adolescência e os consumos, nas perspectivas jurídica, psicológica e de saúde.



## A Comissão de Coordenação Informa

**1 - A Comissão de Coordenação da RTPCE reuniu-se no passado dia 10 de Novembro de 2009**, em Lisboa, para tratar de assuntos vários da gestão da Rede, dos quais se realçam os assuntos analisados no Comité Executivo de Tampere, organização do próximo Encontro Nacional de Leiria, participação Portuguesa no XI Congresso Internacional de Guadalajara; metodologia de trabalho da Rede Territorial Portuguesa.

**2 - Teve lugar em Tampere/Finlândia**, nos passados dias 23 e 24 de Outubro de 2009, a **Reunião do Comité Executivo da AICE**, no qual participaram 10 municípios, de entre os quais Lisboa.

#### Dos assuntos focados, referenciam-se:

- A análise do estado de **preparação do XI Congresso Internacional**, com chamada de atenção para a dinamização das cidades à apresentação de boas práticas e a alteração da data de candidatura das mesmas até ao dia 30 de Novembro de 2009 (contrariando a data anterior que era de 2 de Novembro), e outros aspectos organizativos, como o aumento do tempo para as visitas temáticas e a inclusão de responsáveis políticos locais em Mesas Redondas de trabalho.

Apela-se à participação portuguesa neste evento internacional, momento importante de aprofundar conceitos, partilhar boas práticas, afirmar a identidade local no mundo global.

- Apreciação, defesa oral e análise da **apresentação das candidaturas à organização do Congresso Internacional de 2012**, para o qual se candidataram as cidades de Changwon/Coreia do Sul e Katowice/Polónia, respectivamente com os temas “Ambiente Verde, Educação Criativa” e “A Educação através da Arte”. Após ponderação dos diferentes itens de análise e votação secreta, **a candidatura mais votada foi a de Changwon** com 653 votos.

- A **Exposição Itinerante “Cidades Educadoras: Acções Globais, Valores Locais”** foi inaugurada no dia 22 de Outubro em Tampere, na Biblioteca Municipal, com a realização de várias actividades.

- O **Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras (BIDCE)** conta com 905 experiências, tendo sido enviadas 16 de 12 cidades, para o Manual de Boa Governação sobre Imigração que a UNESCO vai publicar. Apela-se aos municípios para o envio das suas experiências para este Banco, dignificando o trabalho local que realizam.

- Está a ser recolhida documentação para o **segundo Monográfico**, este subordinado ao tema “**Cidade, Desporto e Educação**”, atendendo ao tema do próximo Congresso Internacional.

- Foi distribuído o **DVD animado** que ilustra, de forma suscita e sugestiva, algumas acções que traduzem o **conteúdo da Carta das Cidades Educadoras** e que acompanha um exemplar desta, a ser distribuído pelos municípios membros da AICE.

**3 - Está a ser dinamizada a ligação com os municípios de África Lusófona**, tendo já aderido dois, de Cabo Verde – municípios da Praia e Ribeira Grande. Outras situações se poderão verificar, contando com a colaboração de todos os municípios portugueses, com mais facilidade para aqueles que já têm processos de geminação com municípios de Países Lusófonos.

**4 - Está em distribuição pelo Secretariado da AICE, o Boletim Informativo da Associação Internacional das Cidades Educadoras, nº 9.**

5 - Considerando-se importante como meio de divulgação de eventos, projectos importantes realizados nos diferentes Municípios, a [Página Web da Rede Territorial Portuguesa](#), apela-se à participação de todos os municípios para atempadamente enviarem as informações necessárias.

6 - O próximo [Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa](#), conforme acertado em reuniões anteriores, terá lugar no Município de Coimbra.

7 - É importante debater o modelo de participação da Rede Territorial Portuguesa no Congresso Internacional de Guadalajara, sob o tema já conhecido [“Desporto, Políticas Públicas e Cidadania. Reptos de uma Cidade Educadora”](#), a ter lugar nos próximos dias **22, 23 e 24 de Abril de 2010**. Para informações sobre este Congresso e processo de inscrição, indica-se o endereço: <http://www.guadalajara.gob.mx/cdeducadora/>.

## Os municípios divulgam



### Albufeira

1 a 26 de Fevereiro

**Exposição de fotografias “Olh’ó Infractor”**

Escola de Trânsito de Albufeira

5 de Fevereiro a 19 de Março

**8.º Concurso “Conhecimento e o Despertar da Ciência”**

A realizar nas várias freguesias do concelho

8 de Janeiro a 19 de Março

**Exposição “Da Biodiversidade à Ciência”**

Parque Lúdico de Albufeira

### Barreiro

Todo o ano lectivo

**Concurso de Escrita “Era uma vez... um documento”**

destinado a turmas do 4.º, 6.º e 9.º ano

### Braga

21 de Janeiro

**6.º Aniversário da Quinta Pedagógica**, com exposição fotográfica da actividade desenvolvida ao longo destes anos

16 de Fevereiro

**9.º Aniversário da Escola de Educação Rodoviária**

### Esposende

Até final de 2010

**Exposição “Esposende, Ensaio Urbano de Vila a Cidade – processos de transformação”**

Museu de Esposende

#### Ficha Técnica |

**Coordenação Editorial** | Elsa Calado, Jorge Simões, Sancho Gomes

**Coordenação Gráfica** | Município de Lisboa - Elsa Calado

**Design** | Susana Silva

**Impressão** | Divisão de Imprensa Municipal - CML

**Nº Exemplares** | 1700

**Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa** |

[elsa.calado@cm-lisboa.pt](mailto:elsa.calado@cm-lisboa.pt) | Tel. 21 796 21 62

[jorge.simoese@cm-torresnovas.pt](mailto:jorge.simoese@cm-torresnovas.pt) | Tel. 249 839 090

[sancho.gomes@cm-evora.pt](mailto:sancho.gomes@cm-evora.pt) | Tel. 266 777 100

**Endereço** | [www.edcities.org/link/Portugal](http://www.edcities.org/link/Portugal)

### Leiria

15 de Dezembro de 2009 a 30 de Janeiro de 2010

**Construção e exposição de um presépio tradicional**

Agromuseu Municipal Dona Julinha

### Lisboa

10 de Janeiro de 2010

**Percurso das Árvores Classificadas “A Alameda das Linhas de Torres”**

Portaria do Hospital Pulido Valente

Todos os Sábados de Janeiro

**Programa Família**

Quinta Pedagógica dos Olivais

23 e 24 de Janeiro de 2010

**Festival Regional Clubes Cadestes, organizado pela Associação Natação de Lisboa**

Clube Nacional de Natação

19 e 20 de Fevereiro de 2010

**Seminário “Economia, Natureza e Sustentabilidade”**

Biblioteca Museu República e Resistência / Cidade Universitária

### S. João Madeira

24 a 29 de Janeiro/2010

**Strengthening the Recognition of Knowledge and Skills throughout Lifelong Learning – Workshop internacional para técnicos superiores de Educação**

Diversos locais de S. João da Madeira

13 de Fevereiro

**Carnaval das Escolas**

Diversos locais – S. João da Madeira

Todos os Sábados

**Programa “A minha família vai ao Museu... e a tua?”**

Museu da Chapelaria – S. João da Madeira

Dia Mundial da Saúde (3 de Abril)

**Programa Nós Jovens**

15 a 27 de Abril

**IV Feira da Ciência – “Pequenos Cientistas Sanjoanenses”**

Museu da Chapelaria – S. João da Madeira

### Paços de Ferreira

3 de Janeiro

**Concerto protagonizado pela Tuna da Universidade do Porto Orfeão e pelo Orfeão de Eiriz**

Salão Paroquial de Eiriz

9 de Janeiro a 7 de Fevereiro

**Exposição no Museu do Móvel: “Pés no Sal” de Augusto Ramos e Cátia**

12 de Fev. a 14 de Março

**Exposição no Museu do Móvel: “Lenços dos Namorados”**

6 de Março

**Workshop “Voz – práticas e saberes”**

Casa da Cultura em Freamunde

15 a 21 de Março

**Semana da Poesia – Actividades de Promoção do Livro e da Leitura**

Biblioteca Municipal

### Santa Maria da Feira

20 de Janeiro

**Festa das Fogaceiras**

Centro histórico de Santa Maria da Feira

### Torres Novas

4 de Fevereiro

**Fórum CIDADE.EDUCAÇÃO: “O envolvimento dos pais na escola”, por José Manuel Canavarro**

Auditório da Biblioteca Municipal